

eucatex

Cultivando
o amanhã.



Release de Resultados do 1T22

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2022 (1T22). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

Conferência de Resultados
(Somente em Português)

16 de maio de 2022
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a
transcrição em inglês

Destaques

1T22

- Receita Líquida de R\$ 597,8 milhões (+12,9%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 123,2 milhões (-2,8%), com Margem de 20,6%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 86,1 milhões (+44,7%)

Valores em R\$ MM	1T22	1T21	Var. (%)
Receita Líquida	597,8	529,5	12,9%
Lucro Bruto	209,4	184,5	13,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	35,0%	34,8%	0,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	122,2	130,0	-6,0%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	20,4%	24,6%	-4,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	85,4	61,6	38,5%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	86,1	59,5	44,7%
Endividamento Líquido	420,3	427,6	-1,7%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,8	1,0	-25,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	123,2	126,7	-2,8%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	20,6%	23,9%	-3,3 p.p.

Comentários da Administração

Os primeiros meses de 2022 foram impactados pelas altas taxas de inflação, que continuam a corroer o poder de compra do trabalhador e também pelos efeitos do aumento nas taxas de juros e a consequente redução dos índices de confiança do consumidor. Além disso, os preços das commodities que já vinham bastante pressionados desde o final de 2021, foram fortemente impactados pela guerra entre a Rússia e Ucrânia, influenciando negativamente os preços dos principais insumos da Companhia.

No 1T22, em todos os negócios da Companhia, pôde-se perceber um esfriamento acentuado da demanda do mercado interno. Há o impacto negativo da perda do poder de compra da população que associado ao aperto da política monetária faz com que o cenário para o ano de 2022 seja desafiador. No 1T22, os aumentos de custos foram fortes, mas diante da fraca demanda não houve condições para o repasse desses aos preços. O Mercado Externo, por outro lado, tem se mostrado demandado, mas as dificuldades logísticas, falta de navios e containers, além da alta dos fretes, tem dificultado um melhor aproveitamento dessas oportunidades.

Os dois maiores índices de mercado que medem o desempenho dos principais setores de atuação da Companhia, tiveram comportamento negativo.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou o 1T22 com queda de 9,4%. A previsão para 2022 é de crescimento de 1%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e da Companhia, apresentaram, no 1T22, retração no mercado interno de 17,9% e crescimento de 21,0%, no mercado externo, ambos comparativamente ao 1T21. O crescimento das exportações no segmento de painéis foi expressivo e se deu principalmente no MDP, crescimento de 70%, no 1T22 em relação ao 1T21.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 1T22, apresentaram retração de 11,4%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho no trimestre foi impactado pelo resultado negativo nas vendas no mercado interno (-13,0%) e no mercado externo de (-3,9%).

Conforme informado no 4T21, a partir de 2022, firmamos um contrato, visando regularizar a situação dos embarques com containers, o que é importante para logística de distribuição da Companhia nos Estados Unidos, entretanto a situação continua desafiadora e tivemos que conviver com cancelamentos de programações e buscar novas opções de embarques.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 1T22, apresentaram queda de 7,1%, quando comparadas ao 1T21, enquanto o Mercado de Tintas apresentou queda de 10,4% no mesmo período, segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

A Companhia continua trabalhando em novas formulações, no desenvolvimento de alternativas junto aos seus fornecedores e também na prospecção de novas matérias-primas, visando a recuperação de suas margens.

Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T22	1T21	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	125	144	-13,0%
Painéis de Madeira (ME)	233	243	-3,9%
Tintas	438	471	-7,1%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T22	1T21	Var. (%)
Segmento Madeira	476,2	429,7	10,8%
Segmento Tintas	115,3	99,7	15,7%
Outros (*)	6,2	0,2	3170,4%
Receita Líquida	597,8	529,5	12,9%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 1T22 atingiu R\$ 597,8 milhões, ante R\$ 529,7 milhões no 1T21, crescimento de 12,9%.

No Segmento Madeira, a elevação da Receita, no trimestre, foi de 10,8%, como reflexo, principalmente, do crescimento dos preços de venda tanto no mercado interno quanto no externo, comparativamente ao 1T21.

No 1T22, o Segmento de Tintas, apresentou aumento de 15,7% na Receita Líquida, quando comparado ao mesmo período no ano anterior, resultado do aumento nos preços de venda, fazendo frente, ainda que parcialmente, aos aumentos de custos.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou elevação de 16,8% no 1T22, comparativamente ao 1T21. Como dito, foi influenciado pela variação nos preços das commodities, além da continuidade do crescimento dos preços de madeira e dos custos logísticos. A valorização do Real, ocorrida ao longo do 1T22, ajudou, de certa forma, a conter a inflação de custos, mas há ainda incertezas com relação ao preço das commodities, devido ao cenário externo.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 1T22, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 28,5 milhões, impactado pelo aumento da área plantada no trimestre e também por mudanças nas premissas utilizadas, como custos, preços e taxas. Os preços de madeira continuam pressionados e as ofertas, sobretudo na área de interesse da Companhia, são escassas. A tendência é de valorização ainda maior nos preços de madeira.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 209,4 milhões, no 1T22, contra R\$ 184,5 milhões, no 1T21, elevação de 13,5%, refletindo o aumento do valor justo do ativo biológico, principalmente, em função do aumento do preço da madeira, e a variação do Custo dos Produtos Vendidos, que demonstraram a aceleração dos preços das Matérias-Primas.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T22	1T21	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(20,5)	(19,6)	4,8%
Vendas	(74,6)	(67,4)	10,6%
Total de Despesas Operacionais	(95,1)	(87,0)	9,3%
% da Receita Líquida	15,9%	16,4%	-0,5 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,1)	4,6	-101,8%

As despesas operacionais, no 1T22, representaram 15,9% da Receita Líquida, retração de 0,5 pp. Em termos nominais, houve um crescimento de 9,3% nas Despesas Operacionais, no 1T22 comparativamente ao 1T21. Considerando a inflação do período e o aumento do valor das Receitas da Companhia, o comportamento das Despesas Operacionais foi positivo.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 123,2 milhões, retração de 2,8% em relação ao alcançado no 1T21. A Margem EBITDA Recorrente, no 1T22, atingiu 20,6%, retração de 3,3 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T22	1T21	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	85,4	61,6	38,5%
IR e CS	18,9	20,4	-7,5%
Resultado Financeiro Líquido	8,9	23,2	-61,6%
LAJIR	113,2	105,3	7,5%
Depreciação e Amortização	37,5	36,6	2,5%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	150,7	141,9	6,2%
Margem EBITDA	25,2%	26,8%	-1,6 p.p.
Ajustes não Caixa			
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(28,5)	(11,9)	140,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	122,2	130,0	-6,0%
Eventos não recorrentes operacional	1,1	(3,3)	-132,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	123,2	126,7	-2,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,6%	23,9%	-3,3 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 1T22, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 86,1 milhões.

No 1T22, os Eventos não Recorrentes registram: 1) R\$ 2,3 milhões de despesas, relativos a processos e rescisões trabalhistas; 2) R\$ 1,1 milhão de despesas, relativos a rescisão de representantes; e 3) R\$ 2,3 milhões de receita complemento da ação de exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1T22, somou R\$ 420,3 milhões e representava 0,8 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1T22	2021	Var. (%)	1T21	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	204,9	230,5	-11,1%	264,0	-22,4%
Dívida de Longo Prazo	287,3	291,4	-1,4%	239,0	20,2%
Dívida Bruta	492,2	521,9	-5,7%	503,0	-2,1%
Disponibilidades	71,9	141,1	-49,0%	75,4	-4,5%
Dívida Líquida	420,3	380,8	10,4%	427,6	-1,7%
% Dívida de curto prazo	42%	44%	-2 p.p.	52%	-10 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	0,8	0,7	11,7%	1,0	-25,5%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 43,0 milhões, no 1T22, destinados à manutenção das atividades industriais e principalmente, florestais da Companhia. Para 2022, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 248,0 milhões, o que representa um crescimento de 19,5%, em relação a 2021, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços importados.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 44,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos,

em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram 1T22 cotadas a R\$ 15,40 e R\$ 10,90, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.009,5 milhões, cerca de 51% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 70 anos em 2021 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.926 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 1T22, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T22	1T21	Var. (%)
Receita Bruta	701,4	626,2	12,0%
Impostos Incidentes	(103,6)	(96,7)	7,1%
Receita Líquida	597,8	529,5	12,9%
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	28,5	11,9	140,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(416,9)	(356,9)	16,8%
Lucro Bruto	209,4	184,5	13,5%
% Margem Bruta	35,0%	34,8%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas	(74,6)	(67,4)	10,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(18,1)	(17,8)	1,8%
Honorários da Administração	(2,4)	(1,8)	34,7%
Outras Despesas/ Receitas Operacionais	(0,1)	4,6	-101,8%
Despesas/ Receitas Operacionais	(95,2)	(82,4)	15,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro	114,3	102,0	12,0%
Resultado Financeiro Líquido	(8,9)	(23,2)	61,6%
Resultado não Recorrentes	(1,1)	3,3	-132,3%
Resultado após Resultado Financeiro	104,3	82,1	27,1%
Provisão para IR e CSLL	(18,9)	(20,4)	-7,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	85,4	61,6	38,5%
Participação minoritária	(0,0)	(0,0)	43,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	85,4	61,6	38,5%
Margem Líquida	14,3%	11,6%	2,7 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1T22	2021	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	23,6	44,8	-47,3%
Titulos e valores mobiliarios	48,3	96,3	-49,8%
Contas a receber de clientes	521,7	545,7	-4,4%
Estoques	471,9	434,0	8,7%
Impostos a recuperar	102,9	121,3	-15,2%
Despesas antecipadas	14,4	15,6	-7,7%
Outros créditos	2,1	3,2	-33,6%
Total do Ativo Circulante	1.185,0	1.260,9	-6,0%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	22,2	22,1	0,3%
Impostos a recuperar	140,8	140,9	-0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,8	64,8	3,0%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	0,0%
Propriedade para investimento	23,9	24,0	-0,2%
Depósitos judiciais	46,3	46,4	-0,2%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	311,2	309,5	0,6%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	679,9	644,1	5,6%
Imobilizado	1.253,9	1.243,9	0,8%
Intangível	16,4	16,5	-1,1%
Total do Ativo permanente	1.950,2	1.904,6	5,3%
Total do Ativo não Circulante	2.261,4	2.214,0	2,1%
Total Ativo	3.446,4	3.474,9	-0,8%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	242,3	283,0	-14,4%
Empréstimos e financiamentos	204,9	230,5	-11,1%
Obrigações trabalhistas	43,3	37,5	15,4%
Obrigações tributárias	31,3	45,4	-31,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	31,2	30,8	1,1%
Adiantamento de clientes	20,2	28,1	-28,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	60,5	60,5	0,0%
Contas a pagar	72,4	72,7	-0,4%
Passivos de arrendamentos	27,1	34,7	-21,8%
Total do Passivo Circulante	733,2	823,1	-10,9%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	287,3	291,4	-1,4%
Fornecedores	4,5	8,0	-43,0%
Tributos parcelados	47,2	54,1	-12,7%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	121,6	121,9	-0,2%
Provisão para demandas judiciais	78,2	78,2	0,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	211,6	210,2	0,6%
Total do Passivo não Circulante	750,4	763,7	-1,7%
Patrimônio Líquido			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	840,5	755,2	11,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	0,9	11,5	-92,2%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.962,9	1.888,1	4,0%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	6,0%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	1.962,8	1.888,0	4,0%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.446,4	3.474,9	-0,8%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T22	1T21
<i>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	85,4	61,6
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</i>		
Depreciações e amortizações	25,3	20,5
Exaustão de ativos biológicos	15,2	16,1
Valor da baixa de investimentos	0,1	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(28,5)	(11,9)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	(17,4)	16,6
Imposto de renda e contribuição social	21,1	19,3
Provisão ganhos tributários	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(2,2)	1,1
Outras provisões	(7,6)	6,6
<i>Variações de ativos e passivos operacionais</i>		
Titulos e valores mobiliários	47,9	31,9
Contas a receber de clientes	22,9	(53,5)
Estoques	(37,9)	(4,6)
Impostos a recuperar	18,5	27,0
Despesas do exercício seguinte	1,2	(0,8)
Depósitos judiciais	0,1	(0,2)
Outros créditos	1,1	0,0
Fornecedores	(44,1)	(12,7)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(31,5)	(24,3)
Tributos parcelados	(7,6)	(7,0)
Adiantamento de clientes	(7,8)	(4,8)
Contas a pagar	(6,5)	17,6
<i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i>	47,7	98,8
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(35,1)	(26,8)
Acréscimo do Ativo Biológico	(22,5)	(19,6)
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</i>	(57,7)	(46,4)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(64,7)	(89,5)
Amortização de arrendamentos	-	(9,6)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	53,4	69,6
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	-	(0,8)
Ingressos de empréstimos com partes relacionadas	-	-
<i>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</i>	(11,3)	(30,3)
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(21,2)	22,1
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	44,8	7,1
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	23,6	29,1
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(21,2)	22,1